

CONTROLE DA CERCOSPORIOSE NAS FOLHAS DE MUDAS DE CAFEIEIRO UTILIZANDO O FUNGICIDA APROACH PRIMA[®]

SANTINATO, R. Engenheiro Agrônomo, MAPA-Prócafé, Campinas, SP.; SANTINATO, F.- Engenheiro Agrônomo, Mestrando em Produção Vegetal – UFV – Rio Paranaíba – MG.; TAVARES, T.O. Agronomando, UNIARAXÁ- Araxá, MG;.

A Cercosporiose (*Cercospora coffeicola*) causa prejuízos consideráveis na produção de mudas de cafeeiro, chegando a inviabilizar o respectivo plantio em decorrência da elevada desfolha. Nas folhas, a doença se inicia com pequenas manchas circulares de coloração marrom-escura, que crescem rapidamente. No centro de cada lesão se forma uma lesão cinza-claro circundada por um anel de coloração amarela. As lesões possuem tamanho variável, desde poucos milímetros até 1 cm de diâmetro. No processo de necrose das folhas ocorre a produção de etileno que faz com que as folhas caiam, promovendo grande desfolha. Em lavouras adultas o tratamento fitossanitário que utiliza Aproach Prima[®] (Cyproconazole + Picoxystrobina) apresenta eficiência no controle desta e de outras doenças quando se utiliza a dose de 0,5 L ha⁻¹ em três aplicações. A literatura não apresenta trabalhos que nos revelam a eficiência da utilização dessas moléculas para o controle de doenças como a Cercosporiose em cafeeiro na fase de viveiro, por tanto objetivou-se no presente trabalho avaliar o controle de Cercosporiose utilizando doses crescentes de Aproach Prima em viveiro de produção de mudas localizado na região do cerrado mineiro, onde se constata elevada incidência da doença nas lavouras de café.

O experimento foi realizado no Campo Experimental da Cooperativa Agropecuária de Araxá, no município de Araxá, MG, Brasil, em viveiro coberto por tela de polipropileno com 50% de sombreamento e irrigadas por microaspersores com vazão de 75 L hora⁻¹. Situado a 1040 m de altitude e com temperatura média anual de 20,4 °C. O substrato foi preparado utilizando 70% de amostra de solo, 30% de esterco bovino, 1 kg m⁻³ de cloreto de potássio, 5,0 kg m⁻³ de superfosfato simples e 1 kg m⁻³ de Yoorim máster II S. As amostras provenientes de um Latossolo Vermelho distroférico, foram retiradas na camada de 0,1 a 0,2 m de profundidade e, em seguida, peneiradas utilizando malha de 5 mm. Para a produção das mudas utilizou-se como recipiente sacolas de polietileno (1694 cm³). Utilizou-se o cultivar Catuaí Vermelho IAC 144, sendo colocadas duas sementes por sacola, que ao atingirem o estágio “orelha-de-onça” foram desbastadas, permanecendo apenas uma planta por recipiente.

Quando as mudas apresentavam 4 a 5 pares de folhas realizou-se a primeira inoculação da doença utilizando calda preparada com água e pedaços de folhas adultas infectadas pelo fungo na dose de 5 ml por planta. Após 15 dias procedeu-se novamente a inoculação. Cerca de 15 dias após a inoculação total, as mudas apresentavam de 50 a 60% de folhas infectadas e após isso realizou-se a aplicação dos tratamentos.

Os tratamentos estudados foram concentrações crescentes de Aproach Prima[®] (Cyproconazole + Picoxystrobina) (zero, 0,1%, 0,2%, 0,4% e 0,8%). O delineamento experimental utilizado foi inteiramente casualizado com 5 tratamentos e 4 repetições, totalizando 20 parcelas. Cada parcela foi composta por oito mudas, sendo consideradas as seis centrais como úteis para as avaliações.

As avaliações consistiram na eficácia de controle de cercosporiose nas folhas de cafeeiro pela verificação da porcentagem de folhas infectadas pela doença. Em seguida os dados foram analisados pelo teste Tukey a 5 % de significância.

Resultados e conclusões

Por meio da tabela 1 verifica-se que todos os tratamentos apresentaram eficiente controle da doença, com valores de porcentagem de infecção muito inferiores à testemunha. A porcentagem de infecção de cercosporiose nos tratamentos se encontram dentro dos limites aceitáveis para produção de mudas de cafeeiro o que indica a possibilidade de utilização do produto nessa fase da cultura. O tratamento mais eficiente foi o que utilizou a concentração de 0,2% de Aproach Prima[®], no entanto sem apresentar diferenças estatísticas em relação aos demais. Observou-se uma pequena fito toxidez com redução do tamanho das folhas das plantas quando se utilizou o produto em concentrações a partir de 0,4%, o que restringe sua utilização para as concentrações de 0,1 e 0,2%. Tais concentrações além do controle da doença promoveram vigor nas folhas, com coloração verde escura e maior área foliar.

Tabela 1. Efeito de Cyproconazole + Picoxystrobina no controle de Cercosporiose em mudas de cafeeiro arábica Catuaí Vermelho IAC 144.

Tratamentos Concentrações de Aproach Prima	% de folhas infectadas por (<i>Cercospora coffeicola</i>)
0	77,5 b
0,1	23,4 a
0,2	10,3 a
0,4	19,5 a
0,8	15,1 a
CV(%)	22,25

* Tratamentos seguidos das mesmas letras nas colunas não diferem entre si pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade.

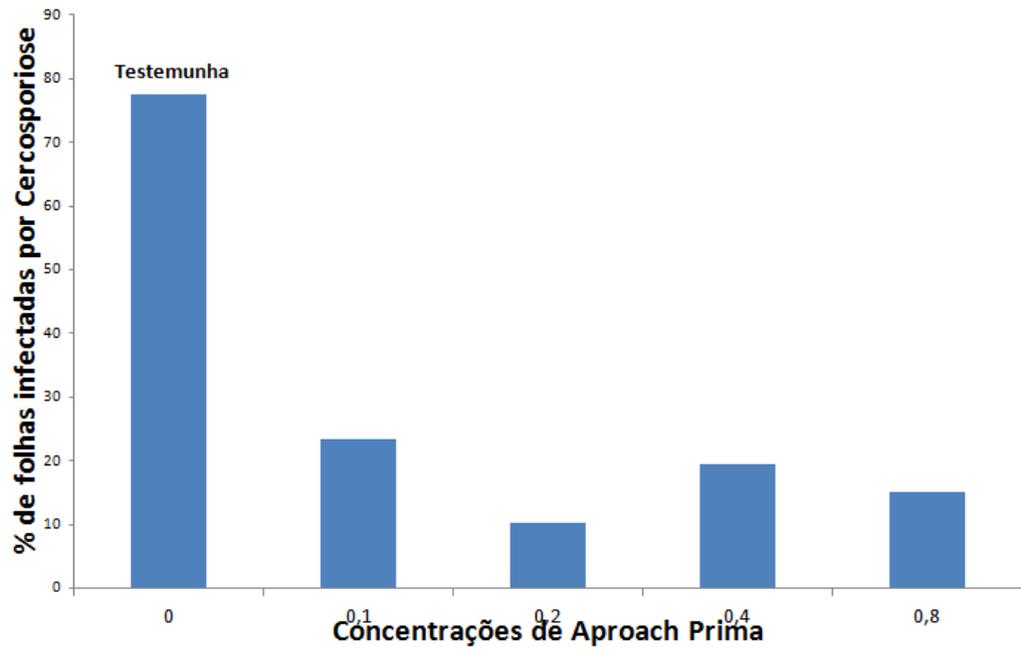


Figura 1. Efeito de Cyproconazole + Picoxystrobina no controle de Cercosporiose em mudas de cafeeiro arábica Catuaí Vermelho IAC 144.

Concluiu-se que -

1 – O fungicida Aproach Prima® apresenta eficiente controle de Cercosporiose em mudas de cafeeiro e deve ser utilizado nas concentrações de 0,1 e 0,2%